



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

Ata da reunião ordinária do Conselho Geral de 28 de abril de 2014

-----Aos 28 dias do mês de abril de 2014, por convocatória do seu Presidente datada de 12 de abril de 2014, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas 10:00 horas, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designado por CG, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto 1. Período antes da ordem do dia (informação sobre o expediente recebido); -----

-----Ponto 2. Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 29 de janeiro de 2014; -----

-----Ponto 3. Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 8 de janeiro de 2014; -----

-----Ponto 4. Eleição do Secretário do Conselho Geral nos termos do artigo 5.º do Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores; -----

-----Ponto 5. Debate e votação do Relatório e Contas da Universidade dos Açores relativo ao exercício de 2013; -----

-----Ponto 6. Proposta de alteração ao Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores; -----

-----Ponto 7. Proposta de alteração parcial ao Estatuto da Universidade dos Açores apresentada pela Reitoria; -----

-----Ponto 8. Balanço geral das atividades da Reitoria no período decorrido desde a tomada de posse até ao presente; -----

-----Ponto 9. Revisão dos Estatutos da Universidade dos Açores – uma abordagem preliminar. -----

-----Para além do Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do número 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes: -----

-----Doutora Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz; -----

-----Doutor Armindo dos Santos Rodrigues; -----

-----Eng.º César Manuel Faria Malheiro; -----

-----Eng.º José António Tavares Resendes; -----

-----Doutor Luís Miguel Salvador Machado Gomes; -----

-----Doutora Maria da Graça Câmara Batista; -----

-----Doutora Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago; -----

-----Doutor Mário Alexandre Pousão da Costa Gata; -----

-----Doutor Mário José Amaral Fortuna; -----

-----Dr. Luís Duarte Pereira da Terra; -----

-----Estudante Luís Paulo Ramos Freitas;-----

-----Estudante Sofia Margarida Pontes Teixeira;-----

-----Estiveram ausentes os conselheiros Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo e Gualter José Andrade Furtado, que justificaram a sua ausência antecipadamente. -----

-----Na qualidade de Reitor, e de acordo com o disposto no número 2 do artigo 12.º do Regimento do CG, participou na reunião:-----

-----Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar.-----

-----Nos termos conjugados dos números 3 a 6 do artigo 12.º do Regimento do CG, participaram na reunião, no período de discussão relativo ao ponto 5:-----

-----Doutor José António Cabral Vieira;-----

-----Dr. Francisco José Massa Flor Franco;-----

-----Dr.ª Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia;-----

-----Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, na qualidade de Fiscal Único.-----

-----Nos termos conjugados do número 5 do artigo 4.º e do número 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, apoiou o secretariado da reunião:-----

-----Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira.-----

-----Antes de dar início à reunião, o Presidente deu as boas vindas ao novo Reitor, doutor João Luís Roque Baptista Gaspar, bem como à conselheira Maria da Graça Câmara Batista, a participar pela primeira vez no CG, em substituição da conselheira Maria José Garoupa Bicudo, desejando a ambos os maiores sucessos nas novas funções.-----

----- **Ponto 1.**-----

-----O Presidente informou o CG sobre a correspondência recebida, incluindo: (1) cartas do Secretário de Estado do Ensino Superior e do Chefe de Gabinete do Senhor Ministro, agradecendo os convites para a tomada de posse do Reitor da UAc e informando da indisponibilidade de estarem presentes; (2) mensagem do Reitor ao Presidente do CG, em resposta ao pedido que lhe fora dirigido, designando as Dr.ªs Esperança Alves e Elvira Ribeiro, para continuarem a dar apoio ao CG nos moldes anteriores; (3) carta do Dr. Mário Soares, dirigida ao Presidente do CG, a felicitar o novo Reitor; (4) carta do conselheiro Mário Gata, exprimindo a sua preocupação acerca do episódio ocorrido, aquando da eleição do Reitor, dando conta da necessidade que sentiu em assumir a sua posição e lamentando os constrangimentos causados perante o Presidente do CG; (5) comunicação do Reitor, sobre o plano de ação da Reitoria, bem como um pedido para que o CG diligencie, no sentido de definir um código de ética da Universidade dos Açores. -----

----- **Ponto 2.**-----

-----O Presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 29 de janeiro de 2014 p.p., que foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor e 1 abstenção. Nesta votação não está incluído o voto do conselheiro Luís Freitas, por ter chegado mais tarde à reunião. -----

----- **Ponto 3.**-----



-----O Presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 8 de janeiro de 2014 p.p., que foi aprovada por maioria, com 11 votos a favor e 1 abstenção. Nesta votação não está incluído o voto do conselheiro Luís Freitas, por ter chegado mais tarde à reunião. -----

----- **Ponto 4.** -----

-----Procedeu-se, de seguida, à eleição, por escrutínio secreto, do Secretário do CG, obtendo-se os seguintes resultados: -----

-----Luís Duarte Pereira da Terra: 11 votos -----

-----Armindo dos Santos Rodrigues: 1 voto -----

-----Foi eleito Secretário do CG o conselheiro Luís Duarte Pereira da Terra. -----

-----Nesta votação não está incluído o voto do conselheiro Luís Freitas, por ter chegado mais tarde à reunião. -----

----- **Ponto 5.** -----

-----A Administradora dos SASUA fez uma breve síntese dos aspetos mais relevantes do Relatório e Contas dos SASUA (**Docs. 1 a 9**), referindo que (1) o ano de 2013 foi marcado por uma quebra de atividade dos SASUA, que se refletiu principalmente no setor da alimentação, não só devido à diminuição do número de estudantes inscritos na UAc, em 2012/2013 e no 1.º semestre de 2013/2014, mas também às dificuldades económicas dos agregados familiares; (2) houve uma taxa de indeferimento das bolsas na ordem dos 27,5%, dado o excesso de capitação do rendimento do agregado familiar e o mau aproveitamento escolar; (3) no setor do alojamento, os SASUA têm uma capacidade de 382 camas (290 em Ponta Delgada e 92 em Angra do Heroísmo), apresentando uma taxa de ocupação de 44,5% em Ponta Delgada e 87% em Angra do Heroísmo, no ano letivo 2012/2013. Do total dos alunos inscritos na UAc, só 209 se encontravam alojados, devido à diminuição dos alunos colocados; (4) no setor da alimentação, verificou-se uma maior quebra no número de refeições servidas, em relação ao ano anterior. Apresentou igualmente dados relativos à análise, à execução orçamental e às demonstrações financeiras, bem como ao aumento dos proveitos e ganhos operacionais, fazendo também referência aos dados a nível dos custos operacionais. -----

-----Em relação ao Relatório e Contas da UAc (**Docs. 10 a 26**), o Dr. Francisco Franco fez um breve resumo da situação da Universidade dos Açores, dizendo que, em termos de demonstração de resultados, houve um aumento no resultado de exercício, derivado da redução de fornecimento de serviços e da diminuição de custos com pessoal. Referiu ainda outras situações que se encontravam pendentes desde 2010, num total de mais de 600.000€, referentes a eventuais remunerações retroativas/reposicionamento remuneratório de pessoal docente, situações que, segundo afirmou, só ficaram resolvidas em 2012/2013. Por fim, referiu uma situação relacionada com um acidente de um aluno da UAc, ocorrido em 2011. -----

-----Numa 1.ª ronda de intervenções, Mário Fortuna pediu esclarecimentos sobre dúvidas levantadas no Relatório e Contas, nomeadamente no que diz respeito a (1) custos e perdas extraordinárias e (2) demonstração de resultados. José António Resendes pediu um esclarecimento sobre os SASUA, mais concretamente sobre a ocupação das residências e sobre o que pensam fazer em relação ao assunto, tendo o Reitor respondido que uma das questões que se prende com esta matéria tem a ver com a

localização da residência, não só devido à distância, mas também por ser uma área muito complicada, do ponto de vista social. Luis Terra pretendeu saber (1) em relação ao anexo respeitante à demonstração financeira dos SASUA, se já foi aprovado o mapa de pessoal aí referido, quando e por quem; 2) se existem outras entidades, em cujo capital participa a UAc, quais e em que montantes; 3) a que anos respeitam os montantes de propinas identificadas como 'dívidas de cobrança duvidosa'; 4) relativamente aos pagamentos de retroativos do pessoal docente, se são só esses montantes ou se existe a possibilidade de ocorrerem outros montantes; 5) porque é que esta matéria não foi abordada na reunião do CG de 8 de janeiro, se já estava apurada a 31 de dezembro, pois o Relatório e Contas é referido a essa data; 6) se estão aqui todas as indemnizações ou se existem outras e, se sim, quantas e em que montantes. -----

-----A Administradora dos SASUA respondeu que (1) o mapa do pessoal é aprovado com o orçamento dos SASUA; (2) o processo em curso está relacionado com um acidente de um aluno, ocorrido em janeiro de 2011, esclarecendo que o mesmo ainda se encontra pendente, pois, apesar de existir um seguro, o valor que o aluno pediu é superior ao valor do seguro. -----

-----Respondendo às questões levantadas, o Reitor esclareceu que (1) o processo deste aluno ainda se encontra pendente e numa fase de averiguação, pois ainda não conseguiram decidir a quem deve ser imputada a culpa, se aos empreiteiros se às seguradoras; (2) sobre as propinas, os valores apurados são os que foram entregues pelos Serviços Académicos e pelos Serviços Administrativos; (3) em relação à questão dos retroativos, tomou conhecimento do assunto quando preparava a candidatura, tendo esta situação ocorrido devido a uma má interpretação feita do regulamento do pessoal docente. Sobre este assunto, esclareceu que a UAc contactou a DGAEP, que confirmou a possibilidade legal de situações de reposicionamento remuneratório em determinadas condições. Quanto aos processos pendentes em tribunal, informou que teve igualmente conhecimento de outro processo que ainda está a decorrer, o do antigo Administrador dos SASUA, não tendo sido possível, até ao momento, inteirar-se da situação ou dos montantes envolvidos. -----

-----O Dr. Martins da Cunha prestou alguns esclarecimentos acerca do Relatório e do Parecer por ele emitido, cuja cópia se encontra apensa à ata (**Doc. 27**), nomeadamente no que diz respeito (1) às amortizações, referindo que o cadastro da UAc ainda não está completo na UAc; (2) aos processos judiciais, que já foram aprovisionados; (3) à participação da UAc com outras entidades, dizendo que existe mais do que uma entidade que não está relevada. Quanto ao ano referente às propinas em atraso, informou que, não havendo um prazo fixo para o pagamento das propinas, foi utilizado o método de caixa, só se contabilizando a receita no momento do recebimento, pois a informação que é dada pelos Serviços Académicos é muito variável de dia para dia. -----

-----O Reitor explicou que (1) já encontrou 16 entidades, em cujo capital social a UAc é participante, tendo uma listagem que poderá ser disponibilizada para consulta; (2) em relação à questão das propinas, as mesmas razões que existiam no passado vão continuar a existir sempre, afirmando que, durante muitos anos, existiram falhas de integração efetuadas entre os Serviços Académicos e os Serviços Administrativos. -----

-----Numa 2.^a ronda de intervenções, Sofia Teixeira perguntou se esta situação também se aplicava às propinas dos 2.º e 3.º ciclos.-----

-----Por fim, o Presidente deu a conhecer o parecer prévio dos conselheiros externos sobre o Orçamento para 2014, e respetivo orçamento retificativo (**Doc. 28**). -----

-----Levado à votação, o Relatório e Contas foi aprovado com 10 votos a favor e 3 abstenções, dos conselheiros Luis Terra, Luis Freitas e Sofia Teixeira. De seguida, foi submetida à votação e aprovada por unanimidade a deliberação do Conselho Geral n.º 2/2014, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou o Relatório e Contas de 2013, com 10 votos a favor e 3 abstenções. Para efeitos de execução imediata, esta deliberação foi aprovada por unanimidade.” (**Doc. 29**)-----

----- **Ponto 6.**-----

-----Relativamente à proposta de alteração ao Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores (**Doc. 30**), foi aberto um período de intervenções, tendo os conselheiros Mário Fortuna e Mário Gata sugerido que se procedesse à alteração do número 7 do artigo 12.º-A, “Duração das intervenções”, nos seguintes termos: «Cada intervenção de um qualquer membro do Conselho “para invocação do Regimento e da lei ou para o exercício do direito de defesa da honra”, como previsto no artigo 12.º n.º 9, não pode exceder **3 (três)** minutos».-----

-----Passando à votação, a proposta de alteração do Regimento do Conselho Geral, com as alterações acima indicadas, foi aprovada com 12 votos a favor e 1 abstenção, do conselheiro Luis Freitas. -----

----- **Ponto 7** -----

-----O Reitor explicou que a proposta de alteração dos Estatutos agora apresentada (**Doc. 31**) tem como principal objetivo redesenhar as estruturas dos serviços, de modo a que se possam criar condições de funcionamento que permitam responder a necessidades concretas da Universidade dos Açores, devendo funcionar como documento autónomo e figurar apenas como uma adenda aos Estatutos, uma vez que estes irão ser discutidos e alterados no seu todo em altura oportuna. -----

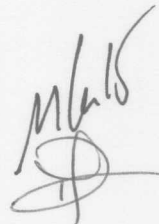
-----Aberto um período de intervenções, Mário Fortuna pretendeu saber se, tendo autonomia financeira, os SASUA irão manter o conselho de gestão, ao que o Reitor respondeu afirmativamente. Armindo Rodrigues concordou com as alterações propostas, sobretudo no que diz respeito aos colaboradores eventuais, considerando a importância que tem para a UAc a atividade profissional por eles exercida, em termos de produção científica. Luís Freitas pretendeu saber se as alterações indicadas no artigo 3.º vão apresentar mais encargos para a UAc, ao que o Reitor respondeu que a estrutura dirigente não vai custar mais do que a atual. Mais, referiu que, no cômputo geral, o conjunto dos titulares de órgãos e do pessoal dirigente não representará um encargo superior em relação ao verificado com a Reitoria anterior, pretendendo-se, pelo contrário, que seja inferior.-----

----- Levada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. De seguida, foi submetida à votação e aprovada por unanimidade a deliberação do Conselho Geral n.º 3/2014, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou, por unanimidade, a proposta de

alteração parcial ao Estatuto da Universidade dos Açores apresentada pela Reitoria. Para efeitos de execução imediata, esta deliberação foi aprovada por unanimidade.” (Doc. 32)-----

----- **Ponto 8.**-----

-----O Reitor começou por informar que, de futuro, pretende enviar ao Presidente o mapa com a execução do cronograma previsto no Plano de Ação da reitoria para 2014/2018 e com a execução das tarefas indicadas no referido mapa, para que os conselheiros possam acompanhar mais de perto o trabalho que está a ser desenvolvido pela equipa reitoral. Em termos de trabalho efetivo, fez um balanço geral das atividades desenvolvidas até á data, referindo que (1) a equipa reitoral tem reunido diariamente e já se reuniu com as unidades orgânicas dos polos de Angra do Heroísmo e da Horta, estando marcadas, para a semana de 5 a 9 de maio, as reuniões com as várias unidades orgânicas do polo de Ponta Delgada; (2) o processo de desenvolvimento e implementação da plataforma tecnológica SITUA mantém-se em curso, pretendendo-se que a mesma se consolide como infraestrutura nuclear para todas as aplicações proprietárias que funcionam à sua margem; (3) após as próximas reuniões departamentais vão ser disponibilizadas fichas individuais a todos os trabalhadores da UAc, visando a identificação da comunidade universitária, e está a ser desenvolvida a maquete de um cartão de identidade para todos os elementos que integram a comunidade académica; (4) na leitura e análise que a reitoria fez dos Estatutos, encontraram-se outros assuntos que mereciam igualmente uma certa atenção e que deviam ser repensados, contudo, entendeu-se não avançar com propostas, tendo em conta a previsão da revisão estatutária a efetuar brevemente; (5) já está a ser desenvolvido um trabalho, em conjunto com as unidades orgânicas, sobre as regras para a distribuição de serviço. Na parte do ensino, acrescentou que aguardam resposta do Ministério sobre a possibilidade de se implementarem na UAc os Cursos Técnicos Especializados, pois estes cursos podem ser ministrados em universidades que integram o ensino politécnico. No entanto, não existindo na UAc uma unidade orgânica que possa ministrar este tipo de curso, exceto a Enfermagem, disse entender não ser aconselhável criar uma unidade orgânica na UAc para o efeito, pois tal implicaria contratar pessoal docente para a integrar. Sobre os CETs, referiu ainda que foi feita uma análise de todos os cursos existentes, nomeadamente no que diz respeito aos custos de contratação dos docentes, pois alguns têm resultados negativos, o que poderá dar origem a que venham a ser encerrados; (6) quanto à investigação, informou que tem efetuado algumas reuniões, para casos muito concretos, nomeadamente: uma reunião com o Presidente do Governo Regional, a demonstrar desagrado quanto à estrutura governativa na área da ciência e tecnologia e a mostrar a necessidade de se reavaliarem a tipologia e o estatuto as unidades de investigação na região; uma reunião com a Direção Regional das Obras Públicas, tendo em vista contribuir para o estabelecimento do próximo programa operacional, designadamente, através da apresentação de propostas que possibilitem à UAc poder concorrer a mais medidas de financiamento; várias reuniões com responsáveis de entidades terceiras de investigação e desenvolvimento, designadamente, o IMAR, no sentido de se discutir o modo de comparticipação de tais estruturas à luz do que é exigido no PRF e se definirem modelos para o estabelecimento de convénios ou consórcios. Acrescentou que, muito em breve, vai ser indicada a composição dos novos órgãos da Fundação Gaspar Frutuoso e do gabinete de projetos da UAc, no sentido de poderem



integrar e cruzar dados de interesse para o desenvolvimento dos projetos de investigação e serviços em curso; (7) em termos de imagem, informou que está a ser feita uma remodelação no piso 0 da reitoria, integralmente suportada pela equipa reitoral, contemplando pinturas e outras intervenções de manutenção, devendo o mesmo ser feito, posteriormente, na área afeta à FGF, para criar melhores condições de trabalho. Tendo em conta que a FGF não está conseguindo dar resposta atempada a todos os pedidos de apoio que lhes são solicitados, informou que vai transferir o gabinete de projetos da UAc para a área da FGF, para que se possam potenciar sinergias e trabalhar de forma coordenada. A reitoria está, igualmente, a reformular os pedidos de deslocação dos docentes e outro tipo de atividades administrativas, assim como a centrar todas as atividades e eventos na Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Divulgação. Na área do ambiente, foi feita uma visita aos polos da Horta e de Angra do Heroísmo, verificando-se que, no polo da Horta, dada a impossibilidade de se transferir algum equipamento para o novo edifício, ainda estão a ser ocupados espaços antigos, o mesmo se passando no polo de Angra do Heroísmo. Referiu, ainda, que não existe cadastro da UAc, ou seja, não existe um registo dos imóveis da UAc, assunto que tem de ser revisitado. Em relação ao polo da Ponta Delgada, também se verificaram inúmeros problemas a nível de construção e manutenção de edifícios e espaços; (8) no que respeita ao financiamento, existe um orçamento aprovado na ordem dos 16,9 milhões de euros. De acordo com o levantamento efetuado pela atual reitoria, o défice calculado com base nos elementos existentes não corresponde a 1,9 milhões de euros como inicialmente projetado no PRF, ultrapassando, isso sim os 3 milhões de euros. Para tal contribuem: (a) 570.000€, devido ao corte nas transferências do OE para a UAc, fruto das reduções remuneratórias terem sido calculadas em excesso para todas as IES; (b) 661.000€, relacionados com retroativos remuneratórios de docentes, eventualmente devidos no período de 2010-2013; (c) 158.000€, relacionados com o reposicionamento remuneratório dos referidos docentes a considerar, eventualmente, em 2014; (d) 200.000€ de verbas que a UAc terá de devolver a instituições financiadoras externas, devido à não execução de projetos; (e) 790.000€, correspondentes a 1/3 dos 2,4 milhões de euros que a anterior administração retirou de centros de custos de projetos e serviços para cobrir despesas de funcionamento da instituição (conforme proposta apresentada pela reitoria ao MEC, os restantes 2/3 seriam cobertos nos próximos 2 anos); (f) 260.000€ correspondentes a faturas de anos anteriores que se encontram por liquidar; (g) 1,4 milhões de euros relativos ao défice estrutural da UAc indicado no PRF. Em termos de receitas, (a) 200.000€, em 2014, proveniente do previsto no Plano de Recuperação Financeira (PFR), correspondendo 100 mil euros ao aumento de propinas e 100 mil euros a transferências de entidades externas; (b) 771.000€, do Governo Regional. Em relação ao PRF, esclareceu que se mantém como referência para a tomada de decisões da reitoria, muito embora deva ser ajustado a esta nova realidade da UAc, conforme já transmitido ao SEES através de um pedido de reforço orçamental. Por fim, acrescentou que também já se reuniu com o Presidente do Governo Regional, sendo intenção da reitoria apresentar ao Governo Regional, no próximo mês de setembro, as linhas gerais para a preparação de um compromisso estratégico baseado em projetos estruturantes para a UAc e para o Governo.-----



-----Numa primeira ronda de intervenções, Mário Fortuna felicitou o Reitor pela análise detalhada e pormenorizada feita pela reitoria, considerando que esta é a abordagem mais correta para poderem tomar uma atitude em relação aos problemas surgidos. Armindo Rodrigues congratulou igualmente a Reitoria pelo trabalho desenvolvido no espaço de dois meses e pelo tipo de gestão que estão a adotar, e aproveitou para referir que, (1) se um investigador pertence a um centro exterior à UAc, há que haver um maior controlo, para saber quais as despesas que este investigador representa para a UAc, independentemente de ser dos quadros da UAc ou bolseiro; (2) sobre o PRF, considera-o 'minimalista', de acordo com a indicação dada pelo Ministério. Luis Miguel Gomes pretendeu saber (1) como fica a situação da dívida dos projetos apresentada pelo Reitor, tendo em conta que aprovaram o Relatório e Contas; (2) como fica a situação do pessoal administrativo perante as transferências para a administração regional.-----

-----Respondendo às questões levantadas, o Reitor esclareceu que (1) ainda que alertado para o facto, o MEC dificilmente colmatará tal dívida, que se ficou a dever à interpretação que a anterior administração fez da Lei dos Compromissos e Pagamento em Atraso, mas nada obsta a que as unidades orgânicas se queixem de tal tipo de gestão; (2) desconhece o facto de haver pessoal administrativo que está a sair da UAc, para ir para o Governo Regional. -----

-----Numa 2.ª ronda de intervenções, José António Resendes manteve a mesma opinião de Mário Fortuna e Armindo Rodrigues, salientando que também é importante olhar para a frente e definir um plano estratégico para a Universidade. Por fim, o Presidente congratulou o Reitor pelo trabalho desenvolvido.-----

----- Ponto 9 -----

-----O Presidente explicou que a proposta por si apresentada para uma abordagem preliminar sobre a revisão dos Estatutos da Universidade dos Açores (**Doc. 33**) se destinava a auscultar os conselheiros, por considerar que o CG se deve pronunciar previamente sobre pressupostos cuja adoção será condicionante de todo o articulado a desenvolver, nomeadamente no que respeita à estruturas orgânica e à definição da autonomia financeira e administrativa, sendo seu entendimento que deverá caber à Reitoria apresentar uma proposta concreta e fundamentada, a ser votada pelo CG, contendo os princípios acima preconizados. -----

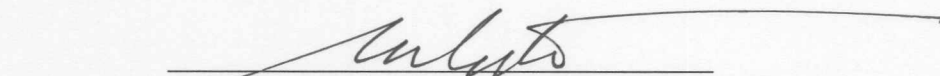
-----Numa primeira ronda de intervenções, Mário Fortuna disse não ver necessidade de se pronunciarem sobre o assunto, devendo o CG esperar que seja a Reitoria a apresentar uma proposta. Armindo Rodrigues referiu igualmente que se deve esperar mais algum tempo, para que a Reitoria possa se inteirar a fundo da estrutura da casa e da necessidade de se proceder às alterações que acharem necessárias. -----

----- Presidente concluiu a discussão deste assunto ficando assente que prosseguiria junto do Reitor as diligências para a formulação de uma proposta dos referidos pressupostos a ser presente ao Conselho Geral em reunião posterior.-----

-----No final da reunião o Presidente informou que o Reitor havia mostrado disponibilidade para dar a conhecer aos conselheiros externos as estruturas da UAc, nomeadamente os polos de Angra do Heroísmo e da Horta, propondo que a próxima reunião ordinária de 16 de julho seja realizada na ilha

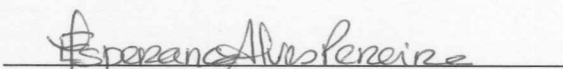
Terceira, com transmissão por videoconferência para o polo de Ponta Delgada. Explicou ainda que tal proposta não acarretaria despesas adicionais, dado que os 4 conselheiros da Terceira não teriam que vir a Ponta Delgada, revertendo as passagens para os 4 conselheiros externos -----
-----Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 14:30 horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente do Conselho Geral



Ricardo Madruga da Costa

Pel'O Secretário do Conselho Geral



Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira